

IMPALA®

O **IMPALA** é um fungicida sistémico com actividade preventiva e curativa, da família química dos triazóis que atua como inibidor da demetilação na biossíntese de esteróis de fungos (DMI). Para conseguir a máxima eficácia del tratamento IMPALA deverá ser usado preventivamente.

A duração da proteção para cada aplicação individual dependerá da intensidade do ataque e das condições ambientais.

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

Classificação do modo de acção da substância ativa conforme FRAC

GRUPO 3 FUNGICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O **IMPALA** aplica-se em pulverização foliar, molhando bem as partes a proteger.

Cultura	Uso	Doença	Dose max. (L/ha)	Conc. (mL/hL)	Vol. Calda (L/ha)	Época de aplicação	Nº máximo trat. / campanha (*)	Persistência de Acção
Videira (uvas de mesa e para vinificação)	Ar livre	Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	1,5	150	200-1000	De acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência aplicar a partir do estado de cachos visíveis.	3	12-14 (**)
Videira (uvas de mesa e para vinificação)	Ar livre	Podridão negra (black-rot) (<i>Guignardia bidwellii</i>)	1,5	150	200-1000	De acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência aplicar ao aparecimento dos 1º sintomas.	3	12-14 (**)
Pessegueiro Nectarina Ameixeira Damasqueiro Cerejeira Ginjeira	Ar livre	Oídio (<i>Podosphaera pannosa</i>)	3	300	500-1000	Aplicar após a floração, ao aparecimento dos 1º sintomas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis.	2	10-14
Pessegueiro Nectarina Ameixeira Damasqueiro Cerejeira Ginjeira	Ar livre	Moniliose (<i>Monilia laxa</i> , <i>M. fructigena</i>)	3	300	500-1000	Aplicar à floração e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis.	2	12-14
Macieira Pereira Marmeleiro Pêra-nashi	Ar livre	Pedrado (<i>Venturia inaequalis</i>)	2	200	500-1000	De acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis.	4	10-14
Courgette Pepino Pepino para conserva Meloeiro Melancia	Ar livre e estufa	Oídio (<i>Sphaeroteca fuliginea</i> , <i>Erysiphe cichoracearum</i>)	2	200	400-1000	Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e prosseguir se as condições climáticas forem favoráveis.	2	10-14
Amendoeira	Ar livre	Moniliose (<i>Monilia laxa</i> , <i>M. fructigena</i>)	3	300	500-1000	Iniciar à floração e prosseguir se as condições climáticas forem favoráveis	2	12-14

(*) – Nº máximo de tratamentos, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI para evitar o desenvolvimento de resistências.

(**) - o intervalo mais curto é usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença).

Intervalo de Segurança – 3 dias em ameixeira, cerejeira, courgette, damasqueiro, ginjeira, meloeiro, melancia, pepino, nectarina e pessegueiro; 28 dias em macieira, marmeleiro, pereira, pêra-nashi e videira (uvas de mesa e para vinificação); 120 dias em amendoeira.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, no conjunto das doenças visadas, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.

Não aplicar este fungicida nos locais onde se comecem a verificar quebras de eficácia, após aplicações repetidas deste produto ou de outros com o mesmo modo de acção.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se alternar o IMPALA com outros fungicidas de diferente modo de acção, que não apresentem resistência cruzada.

O IMPALA é compatível com produtos de reacção neutra ou ácida. Não misturar com produtos alcalinos.

Em caso de dúvida, entre em contacto com o Serviço Técnico da Dow Agrosciences.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.